



## **PCS3413**

# Engenharia de Software e Banco de Dados

## **Aula 18**

# **SEGURANÇA EM BANCO DE DADOS**

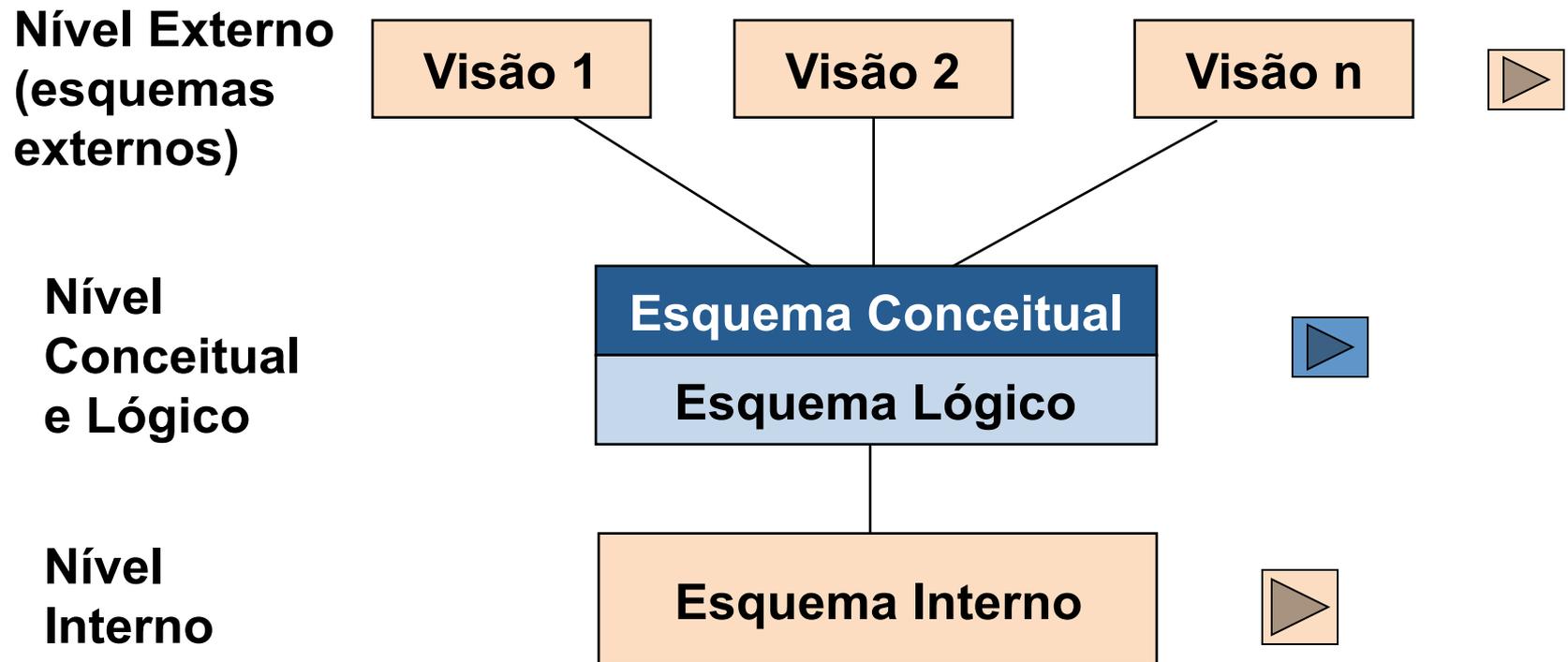
# Segurança em Banco de Dados

- proteção dos dados contra acessos não autorizados
  - visão parcial dos dados
  - restrições no emprego de operações.

# Visão Parcial dos

ANSI (*American National Standards Institute*)  
SPARC (*Standards Planning and Requirements Committee*)

- Arquitetura ANSI/SPARC



# exemplo do Esquema Lógico

☞ representação relacional  
☞ não é o único formalismo

OU

## relation FUNC [

key = {FNO}

attributes = {

FNO: character(9)

FNOME : character(15)

CARGO : character(10) ]]

## relation PROJ [

key = {PNO}

attributes = {

PNO : character(7)

PNOME : character(20)

ORCAMEN : numeric(7) ]]

## relation PAG [

key = {CARGO}

attributes = {

CARGO : character(10)

SALARIO: numeric(6) ]]

## relation DESIG [

key = {FNO, PNO}

attributes = {

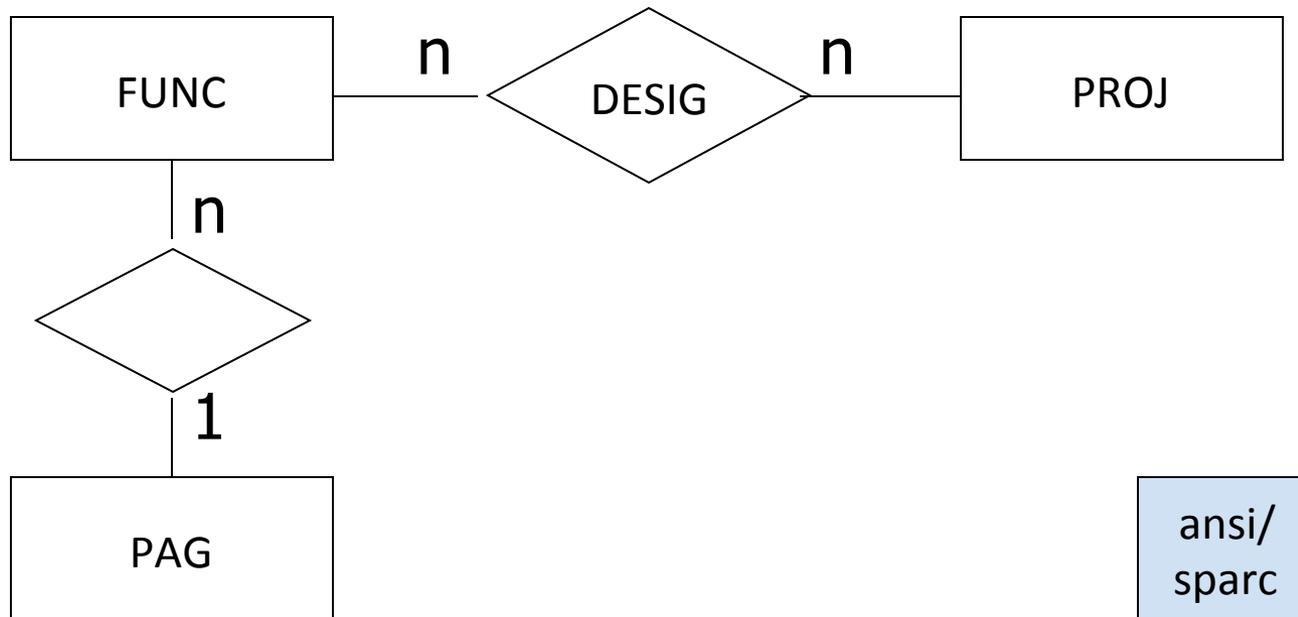
FNO : character(9)

PNO : character(7)

RESPONSVEL: character(10)

DURAÇÃO : numeric(3) ]]

# ou Esquema conceitual



# exemplo do Esquema Interno

```
internal_rel FUNCL [  
  index on FNO call FMINX  
  field = {  
    CABEÇALHO : byte(1)  
    FNO: byte(9)  
    FNOME : byte(15)  
    CARGO : byte(10) }]
```

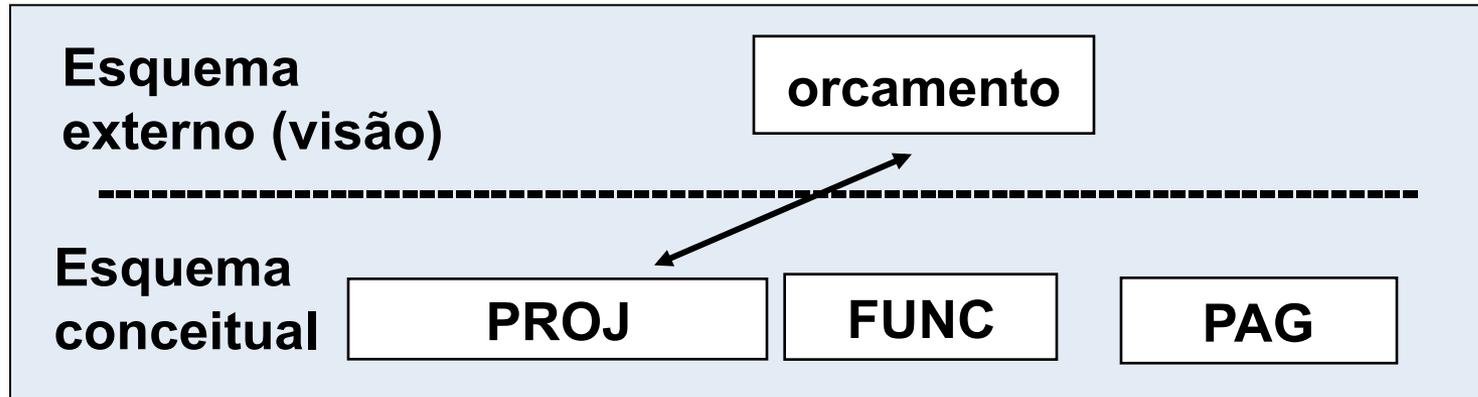
ansi/  
sparc

# View

Create view V as <expressão da consulta>

- ◆ Permite especificar o que usuários/aplicações terão acesso.
  - Nem sempre é desejável que todos os usuários tenham acesso a todas as informações de uma tabela. Aspectos de segurança podem exigir que determinados dados não estejam disponíveis para todos os usuários

# Esquema Externo ou Visão (View)



## definição da visão

- ◆ Exemplo 1 – relatório sobre orçamento de cada projeto

create view

ORCAMENTO (**NOME, ORCAMEN**)

as select PNAME, ORCAMEN  
from PROJ

## utilização da visão

lista de todos os projetos  
com orçamento de 100mil

```
select nome as Projeto  
from orcamento  
where orcamen = 100000;
```

- Pode-se definir visões a partir de visões.
- Pode-se eliminar visões
  - **drop view folhapag**

### ◆ Operações sobre visões

- normalmente só se faz busca sobre visões.
- problemas em atualizações de visões:

# problemas em atualizações de views

```
create view INFO  
as select distinct rua, cidade  
from clientes
```



## CLIENTE

nome_cli	rua	cidade
João	azul	SP
Maria	amarela	RN
Ana	branca	RJ
José	amarela	RN

## INFO

rua	cidade
azul	SP
amarela	RN
branca	RJ

# Insert

INFO

rua	cidade
azul	SP
amarela	RN
Branca	RJ
verde	RJ

CLIENTE

nome_cli	rua	cidade
João	azul	SP
Maria	amarela	RN
Ana	branca	RJ
José	amarela	RN
?	verde	RJ

# Delete

INFO

rua	cidade
azul	SP
amarela	RN
branca	RJ



CLIENTE

nome_cli	rua	cidade
João	azul	SP
Maria	amarela	RN
Ana	branca	RJ
José	amarela	RN

Quem?

# Update

INFO

rua	cidade
azul	SP
amarela	RN
branca	RJ

RJ  
→

CLIENTE

nome_cli	rua	cidade
João	azul	SP
Maria	amarela	RN
Ana	branca	RJ
José	amarela	RN

Quem?

Pior caso: visão é uma combinação de mais de uma tabela

# Proteção de Dados

- usuários não autorizados não podem acessar o dado

➤ criptografia

{ dados residentes em disco  
dados que trafegam em rede

Ref. Silberschatz, A.; Korth, H. Suddarshan, S. Sistemas de BD. – Tópico: Segurança

# Autorização sobre operações

- usuários só podem **executar operações** que foram autorizadas.
- # usuários diferentes tem direitos diferentes sobre os mesmos objetos no banco de dados.
- # é preciso definir usuário ou grupos de usuários, objetos e direitos



nome do usuário e senha

# Autorização sobre operações - continuação

# controle de autorização: (usuário, operação e objeto)

◆ tipo de objeto (relação, tupla, atributo, visão)

Direitos:

**grant** <tipo-de-operação> **on** <objeto> **to** <usuário>

**revoke** <tipo-de-operação> **from** <objeto> **to** <usuário>

## Autorização sobre operações - continuação

- Exemplos:

postgre não permite a  
autorização por campos

**grant select on** conta **to** José, Maria;

**grant update** (saldo) **on** conta **to** Maria;

- ◆ privilégios de usuários sobre objetos, registrados no catálogo ou dicionário de dados como regra de autorização

## mais exemplos - continuação

- permite ao usuário Maria criar referências a campos de outras tabelas:

**grant references** (cargo) **on** PAG **to** Maria;

quando permite-se que um usuário crie referências a um campo, estamos modificando as permissões sobre a tabela referenciada – determinado usuário pode não mais conseguir remover um determinado cargo de PAG sem alterar também a tabela que contém a referência.

## mais exemplos - continuação

- public refere-se a todos os usuários (atuais e futuros) do sistema

- `grant select on PAG to public`

- `grant all privileges on PAG to Maria`

dá a Maria todos os privilégios sob a tabela PAG

- `grant select on PAG to Maria with grant option`

dá a Maria privilégio para fornecer privilégio de select sob a tabela PAG para outro usuário

# Autorização sobre alterações no esquema:

- ➡ criação de novas tabelas
- ➡ alteração de tabelas (atributos)
- ➡ eliminação de tabelas
- ➡ criação de índices
- ➡ eliminação de índices